

Estudo de Sustentabilidade - SUSTEN

Ente:

Data Base:

Data Cálculo:

Objetivo: O demonstrativo de sustentabilidade visa garantir que o plano de amortização proposto pelo ente é de possível execução.

Base Legal: A sua construção deverá observar o art. 40 da Constituição Federal, a Lei Federal nº. 9717/98, a Lei de Responsabilidade Fiscal e Portaria MPS 403/2008.

Premissas: Este estudo é uma complementação da avaliação atuarial, ou seja, deverá ser realizado conjuntamente e pela mesma empresa, sendo necessário a manutenção das mesmas premissas utilizadas, devendo as mesmas serem detalhadas na nota explicativa a este relatório.

Roteiro para elaboração:

- 01) Apuração do crescimento real da receita corrente líquida do ente. Esta apuração poderá ser fornecida por profissionais especializados do município e fornecidos a empresa de atuária.
- 02) Apuração do incremento do custeio especial na RCL do ente.
- 03) Apuração dos indicadores do ente. Esta apuração poderá ser realizada por contadores do município e fornecida a empresa de atuária.
- 04) Calcular a projeção de gastos com pessoal pelo período do plano de amortização. Todos os conceitos de apuração são da LRF.
- 05) Calcular o Índice de cobertura dos ativos do ente frente ao passivo atuarial, desde o primeiro ano de implementação de um plano de amortização no ente até a data base do estudo atuarial.
- 06) Calcular o Índice de cobertura dos ativos do ente frente ao passivo atuarial pelo período proposto para o plano de amortização no estudo atuarial que está sendo elaborado.

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"
01 - Crescimento Médio da Receita Corrente Líquida (RCL)

Ente: DORES DO RIO PRETO
Data Base: DEZ/2020

Data Cálculo:

31/12/2020

Exercício	Valor Original Apurado (A)	Índice de Correção (B)	Valor Atualizado (C) = (A*B)	% Crescimento
2000				
2001				
2002				
2003				
2004				
2005				
2006				
2007				
2008				
2009	R\$ 11.206.242,57			IPCA + 6% A.A.
2010	R\$ 13.165.694,87			IPCA + 6% A.A.
2011	R\$ 15.944.520,29			IPCA + 6% A.A.
2012	R\$ 19.226.572,21			IPCA + 6% A.A.
2013	R\$ 18.287.180,25			IPCA + 6% A.A.
2014	R\$ 20.039.981,55			IPCA + 6% A.A.
2015	R\$ 21.293.707,39			IPCA + 6% A.A.
2016	R\$ 22.403.484,36			IPCA + 6% A.A.
2018	R\$ 27.340.320,42			IPCA + 6% A.A.
2019	R\$ 29.412.426,26			IPCA + 6% A.A.
2020	R\$ 31.315.139,45			IPCA + 6% A.A.
Média apurada	R\$ 20.875.933,60			

Fonte:

Notas:

Os dados devem ter como fonte a Receita Corrente Líquida apurada nos demonstrativos fiscais do ente, no sexto bimestre de cada exercício. O índice de atualização monetária que deverá ser utilizado deverá ser o mesmo da Política de Investimento e mantido em todos os exercícios. Atualizar os valores até a data de cálculo do estudo atuarial.



Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmann

Atuário - MIBA 935

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"
02 - Incremento do Custeio Especial proposto na RCL projetada do Ente

Ente: DORES DO RIO PRETO

Data Base: DEZ/2020

Data Cálculo:

31/12/2020

A	B	C	D	E	F	G
Nº	Exercício	Base de Contribuição Anual	% Alíquota Especial Proposta	Custeio Especial Projetado (C*D)	RCL Projetada	CE/RCL (%) = (E/F)
0	2020	5.303.115,35		403.963,42	R\$ 31.315.139,45	1,29%
1	2021	5.356.146,50		524.575,36	R\$ 32.254.593,63	1,63%
2	2022	5.409.707,97		894.153,31	R\$ 33.222.231,44	2,69%
3	2023	5.463.805,05		1.367.428,65	R\$ 34.218.898,39	4,00%
4	2024	5.518.443,10		1.741.728,26	R\$ 35.245.465,34	4,94%
5	2025	5.573.627,53		1.741.728,26	R\$ 36.302.829,30	4,80%
6	2026	5.629.363,80		1.741.728,26	R\$ 37.391.914,18	4,66%
7	2027	5.685.657,44		1.741.728,26	R\$ 38.513.671,60	4,52%
8	2028	5.742.514,02		1.741.728,26	R\$ 39.669.081,75	4,39%
9	2029	5.799.939,16		1.741.728,26	R\$ 40.859.154,20	4,26%
10	2030	5.857.938,55		1.741.728,26	R\$ 42.084.928,83	4,14%
11	2031	5.916.517,93		1.741.728,26	R\$ 43.347.476,69	4,02%
12	2032	5.975.683,11		1.741.728,26	R\$ 44.647.900,99	3,90%
13	2033	6.035.439,95		1.741.728,26	R\$ 45.987.338,02	3,79%
14	2034	6.095.794,34		1.741.728,26	R\$ 47.366.958,16	3,68%
15	2035	6.156.752,29		1.741.728,26	R\$ 48.787.966,91	3,57%
16	2036	6.218.319,81		1.741.728,26	R\$ 50.251.605,92	3,47%
17	2037	6.280.503,01		1.741.728,26	R\$ 51.759.154,09	3,37%
18	2038	6.343.308,04		1.741.728,26	R\$ 53.311.928,72	3,27%
19	2039	6.406.741,12		1.741.728,26	R\$ 54.911.286,58	3,17%
20	2040	6.470.808,53		1.741.728,26	R\$ 56.558.625,18	3,08%
21	2041	6.535.516,62		1.741.728,26	R\$ 58.255.383,93	2,99%
22	2042	6.600.871,78		1.741.728,26	R\$ 60.003.045,45	2,90%
23	2043	6.666.880,50		1.741.728,26	R\$ 61.803.136,81	2,82%
24	2044	6.733.549,31		1.741.728,26	R\$ 63.657.230,92	2,74%
25	2045	6.800.884,80		1.741.728,26	R\$ 65.566.947,84	2,66%
26	2046	6.868.893,65		1.741.728,26	R\$ 67.533.956,28	2,58%
27	2047	6.937.582,58		1.741.728,26	R\$ 69.559.974,97	2,50%
28	2048	7.006.958,41		1.741.728,26	R\$ 71.646.774,22	2,43%
29	2049	7.077.027,99		1.741.728,26	R\$ 73.796.177,44	2,36%
30	2050	7.147.798,27		1.741.728,26	R\$ 76.010.062,77	2,29%

Fontes:

Notas:

O ano zero deverá ser evidenciado os dados executados no exercício (data base) e a alíquota vigente na legislação local.

Deverão ser projetados os valores por todo o período de duração do plano de amortização.

As colunas C, D e E são com base no plano de amortização proposto na avaliação atuarial.

A coluna F deverá ser utilizada a RCL apurada no RREO do 4º ou 5º bimestre do exercício da data base dos dados, projetados com a média de crescimento apurado na anteriormente.

No caso de proposição de plano de amortização por aportes anuais fixados em valores, desconsiderar a coluna D, mas mantida o preenchimento da coluna C.

Nos casos de RPPS com segregação de massa, na coluna E, informar o valor da cobertura de insuficiência financeira a ser coberta pelo ente, e não preencher a coluna D.



Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmman

Atuário - MIBA 935

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"
Indicadores Financeiros do Ente

Ente: DORES DO RIO PRETO
Data Base: DEZ/2020

Data Cálculo: 31/12/2020

Indicadores	Ano 1 (exercício data base)	Classificação ano 1	Ano 2 (exercício data base -1)	Classificação Ano 2	Ano 3 (exercício data base - 2)	Classificação Ano 3	Ano 4 (exercício data base -3)	Classificação Ano 4
Endividamento (DC)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Poupança Corrente (PC)								
Liquidez (IL)	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
Classificação do Ente								

Fontes:

Notas:

Instruções de Preenchimento

Esta classificação está baseado na nova metodologia para avaliação da capacidade de pagamento (CAPAG) de Estados, Distrito Federal e municípios elaborada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

01) Indicador de Endividamento (DC)

Descrição: este indicador tem por objetivo avaliar o grau de solvência do ente, por meio da comparação entre seu estoque de passivos e sua receita.

Formula: ***DC = Dívida Consolidada Bruta/Receita Corrente Líquida***

Metodologia:

O valor da dívida consolidada bruta deverá ser obtidos no Relatório de Gestão Fiscal (Demonstrativo da dívida consolidada líquida) do 3º quadrimestre do exercício e a Receita Corrente Líquida (RCL) deverá ser extraída do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 6º bimestre do exercício.

Fontes: Relatório de Gestão Fiscal e Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último quadrimestre/semestre e do último bimestre do exercício.

02) Indicador de Poupança Corrente (PC)

Descrição: Esse indicador procura verificar se o ente está fazendo poupança suficiente para absolver um eventual crescimento de suas despesas correntes acima do crescimento das receitas correntes.

Formula: ***PC = Despesas correntes / receitas correntes ajustadas***

Os valores das receitas e despesas correntes são ajustados considerando a metodologia do MCASP/MDF. O período de apuração será compreende os três últimos exercícios e adota-se a média ponderada entre eles, com pesos de 50% para o exercício imediatamente anterior ao ano de apuração, 30% para o penúltimo e 20% para o antepenúltimo.

Metodologia:

As Receitas Correntes Ajustadas são a Receitas Correntes somadas as Receitas Correnes Intraorçamentárias, menos a Dedução de receita para a formação do FUNDEB. Assim, as contas utilizadas seriam:
"3.0.00.00.00.00 - Despesas Correntes
"1.0.00.00.00.00 – Receitas Correntes"
"7.0.00.00.00.00 – Receitas Correntes Intraorçamentárias"

“Total Receitas (Receitas Orçamentárias – Deduções – Fundeb (Anexo I-C))”

Fontes: Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 6º Bimestre do exercício.

03) Indicador de Liquidez (IL)

Descrição: Verifica se o ente tem um volume de recursos em caixa suficiente para honrar as obrigações financeiras já contraídas por ele

Formula: $IL = \text{Obrigações Financeiras} / \text{Disponibilidade de Caixa Bruta}$

Metodologia: Ambos os valores necessários para a apuração do indicador são obtidos do “Anexo V do RGF - Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa” do 3º quadrimestre do último exercício. Seriam considerados apenas os valores das linhas referentes aos recursos não vinculados das seguintes contas: “Disponibilidade de Caixa Bruta “ e “Obrigações Financeiras”.

Fontes: Relatório de Gestão Fiscal do último quadrimestre/semestre do exercício.

Classificação dos Indicadores

Sinalização	Faixa	Indicador
A	DC < 60%	Endividamento
B	60% < DC < 150%	
C	DC > 150%	

Sinalização	Faixa	Indicador
A	PC < 90%	Poupança
B	90% < PC < 95%	
C	PC > 95%	

Sinalização	Faixa	Indicador
A	IL < 1	Liquidez
C	IL > 1	



Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmann

Atuário - MIBA 935

Assinatura do Responsável pela apuração

		Indicador de Poupança					
		A		B		C	
Indicador de liquidez		A	C	A	C	A	C
Indicador de endividamento	A	A	C	B	C	C	C
	B	B	C	B	C	C	C
	C	B	C	B	C	C	D

Para as classificações fiscais “A” ou “B”, o ente poderia receber a garantia da União. Em casos de “C” ou “D”, não.

A Classificação Fiscal “B” seria o nível de convergência para os entes: aqueles que são conceito “A” poderiam contrair novos empréstimos e tenderiam a convergir para o conceito “B”. Assim como para aqueles que são conceito “C”, incapazes de contrair novas operações de crédito, convergiriam para o conceito “B”

Sem a condição de excepcionalidade, somente com conceitos “A” nos indicadores de Poupança Corrente e Índice de Liquidez os entes estariam aptos a receber garantia da União.

Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Projeção

<ENTE DA FEDERAÇÃO> - <IDENTIFICAÇÃO DO PODER>
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL PROJETADO
<PERÍODO DE REFERÊNCIA>

RGF Projetado -Referenciado no ANEXO I (LRF, art. 55, inciso I, alínea "a") c/c (art. 40 CF/88, art. 1º da Lei 9.717/98, art. 1º, § 1º, 18 e 19 e 69 da LRF, Portaria MPS 403/2008)

DESCRIÇÃO										
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	14.367.640,03	15.106.829,87	15.571.849,40	16.047.485,73	16.552.165,24	17.033.440,41	17.688.459,49	18.270.636,71	18.783.808,50	19.282.963,61
Pessoal Ativo Efetivo (Código 109001 da Planilha de Fluxos)	12.042.667,18	12.403.947,20	12.776.065,61	13.159.347,58	13.554.128,01	13.960.751,85	14.379.574,40	14.810.961,63	15.255.290,48	15.712.949,20
Pessoal Comissionado (Projetado mantendo a atual estrutura existente no ente)										
Pessoal Contratado Temporariamente (Projetado mantendo a atual estrutura existente no ente)										
Pessoal Inativo e Pensionistas (Código 240000 da planilha de fluxos)	2.324.972,85	2.702.882,67	2.795.783,79	2.888.138,15	2.998.037,23	3.072.688,57	3.308.885,09	3.459.675,07	3.528.518,02	3.570.014,41
Plano de Amortização - Proposto - (Alíquota ou percentual)										
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF) (Projetado mantendo a atual estrutura existente no ente)										
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (II) (§ 1º do art. 19 da LRF)	2.324.972,85	2.394.722,04	2.466.563,70	2.540.560,61	2.616.777,43	2.695.280,75	2.776.139,17	2.859.423,35	2.945.206,05	3.033.562,23
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária (Projetar caso tenha legislação vigente)										
Decorrentes de Decisão Judicial (Projetado conforme média dos últimos 36 meses do ente)										
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados (Código 190000 - 139901 - 130101* da Planilha de Fluxos)	R\$ 2.324.972,85	2.394.722,04	2.466.563,70	2.540.560,61	2.616.777,43	2.695.280,75	2.776.139,17	2.859.423,35	2.945.206,05	3.033.562,23
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	12.042.667,18	12.712.107,83	13.105.285,71	13.506.925,12	13.935.387,81	14.338.159,66	14.912.320,32	15.411.213,36	15.838.602,46	16.249.401,38
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL										
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA PROJETADA - RCL (IV)	31.315.139,45	32.254.593,63	33.222.231,44	34.218.898,39	35.245.465,34	36.302.829,30	37.391.914,18	38.513.671,60	39.669.081,75	40.859.154,20
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP = (III)	38,46	39,41	39,45	39,47	39,54	39,50	39,88	40,01	39,93	39,77
LIMITE MÁXIMO CONSOLIDADO (VIII) (incisos I, II e III, art. 19 da LRF)										

FONTE: Sistema <Nome>, Unidade Responsável <Nome>, Data da emissão <dd/mmm/aaaa> e hora de emissão <hhh e mmm>

Nota:

* Os valores da coluna 130101 - Plano de Amortização do déficit atuarial definido em lei somente poderá ser considerado nesta linha, quando o saldo das disponibilidades acumuladas do ente cobrirem os benefícios concedidos.

Nos casos de segregação de massa, fazer as projeções considerando as despesas com os planos financeiro e

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.
Richard Dutzmann
Atuário - MIBA 935

RS 1,00

2047	2048	2049	2050
33.047.813,62	34.001.852,88	34.871.247,49	35.792.398,15
26.750.244,20	27.552.751,53	28.379.334,08	29.230.714,10
6.297.569,41	6.449.101,35	6.491.913,41	6.561.684,05
5.164.436,63	5.319.369,73	5.478.950,82	5.643.319,35
5.164.436,63	5.319.369,73	5.478.950,82	5.643.319,35
27.883.376,99	28.682.483,15	29.392.296,67	30.149.078,80
43.347.476,69	44.647.900,99	45.987.338,02	47.366.958,16
64,33	64,24	63,91	63,65

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"
05 - Efetividade dos Planos de Amortização Vigente

Ente: DORES DO RIO PRETO
Data Base: DEZ/2020

Data Cálculo: 31/12/2020

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
Provisão de Benefícios Concedidos - Plano Financeiro	-	-	-	-	-
Provisão de Benefícios a Conceder - Plano Financeiro	-	-	-	-	-
Provisão de Benefícios Concedidos - Plano Previdenciário	15.146.211,83	18.671.441,62	21.635.876,36	25.947.996,54	27.995.589,11
Provisão de Benefícios a Conceder - Plano Previdenciário	12.020.703,49	19.586.931,61	19.710.559,15	18.437.726,97	20.553.427,25
Total das PMP	27.166.915,32	38.258.373,23	41.346.435,51	44.385.723,51	48.549.016,36
Ativos do Plano	14.845.890,17	16.536.263,91	17.164.413,40	17.470.861,00	19.787.468,91
Índice de Cobertura (IC)	54,65%	43,22%	41,51%	39,36%	40,76%

Fontes:

Notas:

Desconsiderar a conta de cobertura de insuficiência, nos planos financeiros.

O ano 1 é o primeiro ano em que o ente implementou lei contendo plano de amortização.

Esclarecer em nota quais os planos que já foram implementados no ente, e as leis que instituíram e/ou revogaram.



Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Richard Dutzmann

Atuário - MIBA 935

Ente: DORES DO RIO PRETO
Data Base:DEZ/2020

Data Cálculo: 31/12/2020

Descrição	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Provisão de Benefícios Concedidos - Plano Financeiro								
Provisão de Benefícios a Conceder - Plano Financeiro								
Provisão de Benefícios Concedidos - Plano Previdenciário	27.995.589,11	28.782.923,06	29.488.831,84	30.064.673,11	30.625.030,02	31.288.245,53	31.891.830,43	32.611.261,08
Provisão de Benefícios a Conceder - Plano Previdenciário	20.553.427,25	21.051.570,39	21.616.481,33	22.039.676,40	22.655.991,47	23.434.863,60	23.784.271,86	24.186.296,90
Total das PMP	48.549.016,36	49.834.493,45	51.105.313,17	52.104.349,51	53.281.021,49	54.723.109,13	55.676.102,29	56.797.557,98
Ativos do Plano	19.787.468,91	20.532.354,30	21.620.815,06	23.178.693,75	25.111.906,62	27.092.731,02	28.958.024,72	30.789.453,20
Índice de Cobertura (IC)	40,76%	41,20%	42,31%	44,49%	47,13%	49,51%	52,01%	54,21%

Notas:
onsiderar a conta de cobertura de insuficiência, nos planos financeiros.
Dados com base no plano de amortização proposto pelo atuário.
plano de amortização já deverá amortizar desde o primeiro exercício.



Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.
Richard Dutzmann
Atuário - MIBA 935

Estudo de Sustentabilidade do "RPPS"
06 - Efetividade dos Planos de Amortização Proposto

2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038
33.448.329,19	34.388.980,99	35.329.632,78	36.270.284,58	36.550.240,47	36.709.535,37	36.868.830,27	37.028.125,17	37.187.420,08	37.346.714,98	37.506.009,88
24.583.389,11	25.111.406,66	25.639.424,20	26.167.441,75	26.475.743,16	26.681.277,43	26.886.811,70	27.092.345,97	27.297.880,25	27.040.962,41	26.784.044,56
58.031.718,30	59.500.387,64	60.969.056,98	62.437.726,32	63.025.983,62	63.390.812,80	63.755.641,97	64.120.471,15	64.485.300,32	64.387.677,38	64.290.054,45
32.669.548,99	34.629.234,18	36.506.831,33	38.301.337,69	39.898.925,10	41.596.284,85	43.293.219,91	44.880.272,00	46.436.736,16	47.994.528,72	49.444.110,81
56,30%	58,20%	59,88%	61,34%	63,31%	65,62%	67,90%	69,99%	72,01%	74,54%	76,91%

2039	2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049
37.665.304,78	37.693.300,37	37.721.295,96	37.749.291,55	37.777.287,14	37.805.282,73	37.833.278,32	37.861.273,91	37.889.269,50	37.917.265,08	37.945.260,67
26.527.126,72	26.270.208,88	26.013.291,04	25.756.373,20	25.499.455,36	25.242.537,52	24.985.619,68	24.728.701,84	24.471.784,00	24.214.866,16	23.957.948,32
64.192.431,51	63.963.509,26	63.734.587,00	63.505.664,75	63.276.742,50	63.047.820,25	62.818.898,00	62.589.975,75	62.361.053,50	62.132.131,24	61.903.208,99
50.809.389,06	52.115.272,85	53.387.731,48	54.515.585,91	55.465.704,14	56.314.036,55	57.199.146,61	58.139.052,20	59.081.328,18	59.943.710,72	60.833.785,92
79,15%	81,48%	83,77%	85,84%	87,66%	89,32%	91,05%	92,89%	94,74%	96,48%	98,27%

2050
37.973.256,26
23.752.357,97
61.725.614,24

61.725.614,24

100,00%
